



**Tomás Eloy Martínez**  
**A mão do amo**

## Resumo de A Mão do Amo

O aclamado autor de Santa Evita , O romance de Perón e O cantor de tango mostra aqui uma faceta pouco conhecida de sua criação. Diferentemente de seus livros mais famosos, em que realizou brilhantes operações ficcionais sobre a Grande História, em ousadas operações jornalístico-narrativas, este romance puro se aprofunda na "pequena história", nas lendas e pesadelos familiares.

Tomás Eloy Martínez volta aqui a seu grande tema obsessivo, os mecanismos e chagas do poder, não mais como o jornalista-historiador, mas como um sociólogo-poeta disposto a mergulhar no imaginário provinciano expondo o drama íntimo e universal de um grande artista fracassado.

A história pode ser resumida a um argumento mínimo: um cantor dotado de "voz absoluta" passa a vida marcando passo, sem nunca chegar à glória prometida desde seus tempos de menino-prodígio.

Tudo por não conseguir se desvencilhar da teia de amor e ódio em que o prende uma arquetípica mãe castradora, para quem o dom do filho é apenas um objeto de satisfação de seus caprichos.

A narração começa justamente com o funeral de "Mãe" (único nome que a figura merece), quando toda a loucura é exposta como no preâmbulo de uma ópera e o protagonista começa a passar em revista sua vida de eternas promessas e malogros.

Ao mesmo tempo, seu presente se degrada na depressão, no alcoolismo, na demência. Enquanto isso, reveza-se em cena - a do presente e a da memória - uma galeria de personagens singulares, como sobre um palco de ópera entre surrealista e expressionista, em que sonhos, devaneios, fantasias, memória e realidade se misturam e se distorcem mutuamente.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)